

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

AVALIAÇÃO DA DOR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS PELO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carolina de Castilhos Teixeira, Stephani Amanda Lukasewicz Ferreira, Camila Ruzskovski Marques, Tobias Bloss, Maitê Nunes de Miranda e Maria da Graça Oliveira Crossetti

Escola de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
carolina_castilhos@hotmail.com

Introdução: O câncer é responsável por aproximadamente 13% das mortes no mundo. Só no Brasil, em 2004, morreram 141 mil pessoas. A explicação para estes dados é a exposição dos indivíduos a maiores fatores de risco, como nutrição, padrão de vida relacionado ao trabalho, assim como a diferença na capacidade diagnóstica nas diferentes regiões do país. **Objetivo:** Conhecer como o enfermeiro avalia a dor em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Revisão Integrativa (RI) da literatura, segundo Cooper (1987) que teve como questão norteadora “*como é feita a avaliação do paciente oncológico com dor pelo enfermeiro?*”. A coleta de dados foi realizada nas bases LILACS, Scielo e BDEF. A avaliação dos dados foi feita a partir de instrumento construído pelo grupo de trabalho. Nesta RI foram respeitadas as idéias, conceitos e definições dos autores, sendo os artigos científicos citados conforme norma de Vancouver. **Resultados:** Em atenção à questão norteadora, identificou-se que na avaliação da dor considera-se: alterações fisiológicas (sudorese, taquicardia, hipotensão arterial, tremor e agitação motora), comportamentos psicossociais e atitudes (depressão, apatia, rebeldia, rejeição à situação e isolamento), anamnese completa, exame físico baseado na palpação das diferentes estruturas corporais, comportamentos não verbais, expressões faciais ou movimentos sutis, além de métodos como a Escala Visual Analógica (EVA) e a Escala Visual Numérica (EVN). **Considerações finais:** Verificou-se que o enfermeiro utiliza aspectos clínicos bem como psicológicos para avaliar a dor de pacientes oncológicos, considerando também as escalas padronizadas. Os resultados encontrados nesta RI são de significativa importância para a atuação dos enfermeiros, uma vez que um maior conhecimento no assunto os instrui e capacita a ter mais subsídios para atender o indivíduo em sua singularidade.

Descritores: enfermagem, câncer, avaliação da dor.